

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 12– Família

### Gênesis 2 e Salmos 127

Elaborado por Rogerio Senna  
[rogeriosenna@ig.com.br](mailto:rogeriosenna@ig.com.br)

A Segundo o dicionário de Houaiss, o vocábulo “família” pode significar, num sentido mais restrito “grupo social básico, formado por pai, mãe e filhos”, e num sentido mais abrangente “pessoas ligadas entre si pelo casamento ou qualquer parentesco”.

Família no Velho Testamento significa “clã”, isto é, todos os integrantes de um grupo que estavam relacionados por sangue e que ainda sentiam um senso de consanguinidade, parentesco. No Novo Testamento temos a palavra “oikos”, que pode significar “habitação, casa, lar ou família e pátria”, que primeiramente significa “ascendência, linhagem, tribo”.

A preservação do lar e da família depende diretamente da obediência aos princípios estabelecidos por Deus em sua Palavra. Negligenciar a Bíblia é voltar-se contra o Criador e trabalhar para a destruição das coisas que Ele criou, definidas pelo escritor sagrado como muito boas.

Deus é o Criador da família e a criação da família está atrelada à criação da humanidade, de tal forma que podemos afirmar que o primeiro lar surgiu no Éden. O lar foi assim preparado e estabelecido por Deus como um lugar de bênçãos e felicidade, sendo a responsabilidade do homem cultivar e guardar o seu lar.

Contudo, quando o pecado entra no mundo, ele acerta o alvo: a família. E como entrou o pecado no seio da família? O pecado entrou por meio de uma atitude egoísta e deliberada do homem, pois “vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou de seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela” (Gn 3.6). A consequência foi a perda dos referenciais de bondade, santidade, integridade, moralidade e amor. A corrupção generalizou-se por toda a família.

Mas não é só desgraça! Há esperança! E a esperança providenciada por Deus chama-se Jesus Cristo. Jesus veio para resgatar cada componente da família, dando um novo sentido à vida. A esperança da família, conforme descrita na Bíblia encontra-se ressonância em Jesus ressurreto.

Mas qual o propósito de Deus para a família? Podemos elencar os seguintes: procriação da humanidade e prazer sexual para o casal; subsistência, pois é no lar e na família que a provisão para o sustento, a alimentação e outras necessidades básicas devem ser supridas; educação, pois é dentro do lar que os filhos recebem a formação moral e espiritual, tão importantes para o sucesso, tanto na vida secular, quanto na vida dentro da igreja. Aqui um destaque: não podemos como pais terceirizar esta função para a Igreja ou a escola. Outro propósito da família é proteção, isto é, dentro da família recebemos o apoio necessário, a ajuda nos momentos difíceis, o ombro amigo, entre o casal e os filhos; também no seio da família podemos exercer a adoração e o serviço. A adoração e o serviço a Deus começam no lar.

A Palavra de Deus deve ser o fundamento da família. A família não pode negligenciar neste aspecto, sob pena de desmoronar como aquela casa que foi construída na areia. Aliás, este tem sido o maior problema enfrentado pelas famílias. Querem resolver os seus problemas sem a intervenção do Supremo Deus. Infelizmente a família tem negligenciado e relativizado os valores cristãos e os princípios da Palavra de Deus. O Senhor já não é realmente o edificador de muitos lares e famílias que o confessam e o adoram apenas de lábios. Como resultado, cada dia a família cristã se torna mais infeliz, mais dividida e incapaz de ser sal e luz para os demais lares e famílias da terra.

Uma das questões mais graves no âmbito da família, nos dias atuais, é sem sombra de dúvida o casamento de pessoas do mesmo

sexo. Isto tem sido um ultraje para a família e uma tristeza no coração de Deus.

O Criador estabeleceu normas para reger o casamento muito antes de os governos começarem a regulamentar essa instituição. A Bíblia já nos afirma que: "O homem deixará seu pai e sua mãe, e tem de se apegar à sua esposa, e eles têm de tornar-se uma só carne" (Gn 2.24). A palavra esposa denota alguém que é um ser humano feminino. O propósito de Deus é a união entre um homem e uma mulher. Homem e mulher foram feitos para se complementar, para poderem satisfazer as necessidades e desejos emocionais, espirituais e sexuais um do outro.

E quais os as funções que cada um desempenha no seio familiar?

A responsabilidade dos esposos é bem resumida em Efésios 5:25: "*Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela*". O esposo tem que colocar as necessidades de sua esposa acima das suas próprias, mostrando devoção desprendida aos melhores interesses da "parte mais frágil" que necessita da sua proteção. Ele tem que trabalhar honestamente para prover as necessidades da família (2 Tessalonicenses 3:10-11; 1 Timóteo 5:8).

Os pais são especialmente instruídos por Deus para preparar seus filhos na instrução e na disciplina do Senhor (Efésios 6:4). Este é um trabalho sério e, às vezes, difícil, mas com resultados eternos! Os espíritos de seus filhos existirão eternamente, ou na presença de Deus ou separados dele. A maior meta de um pai para seus filhos deveria sempre ser a salvação eterna deles.

Uma esposa tem um papel muito desafiador no plano de Deus. Ela tem que complementar seu esposo como uma auxiliar submissa, que partilha com ele as experiências da vida. As pressões da sociedade moderna para rejeitar a autoridade masculina não obstante, a mulher devota aceita seu papel como aquela que é cuidadosamente submissa ao seu esposo (Efésios 5:22-24; 1 Pedro 3:1-2). As mulheres de hoje em dia que rejeitam este papel dado por Deus estão na realidade difamando a palavra dele (Tito 2:5).

Deus instrui as mulheres para mostrarem ternura afeição aos seus esposos e filhos, e a serem honestas e fiéis donas de casa (Tito 2:4-5). Apesar dos esforços de algumas pessoas para desvalorizar o papel das mulheres que são dedicadas a suas famílias, Deus tem em alta estima a mulher que é uma boa dona de casa e uma amorosa esposa e mãe. Tais mulheres devotas são também dignas de respeito e apreciação de seus esposos e filhos (Provérbios 31:11-12,28).

Deus também definiu o papel dos filhos. Paulo revelou em Efésios 6:1-2 que os filhos deverão: obedecer a seus pais. Deus colocou os pais nesta posição de autoridade e os filhos têm que respeitá-los. Muitas pessoas consideram a rebeldia de uma criança como uma parte comum e esperada do "crescimento", mas Deus coloca-a na lista com outros terríveis pecados contra ele (2 Timóteo 3:2-5). Honrar seus pais. Os pais que sustentam, instruem e preparam seus filhos devem ser honrados. Jesus mostrou que esta honra inclui prover as necessidades dos pais idosos (Mateus 15:3-6).

É, frequentemente, muito difícil corrigir anos ou mesmo gerações de erros. Mas está claro que o único modo pelo qual podemos esperar ter boas famílias construídas nos princípios divinos é voltar ao plano que Deus tem revelado. Temos que estudar a Bíblia, aprender estes princípios, aplicá-los em nossas vidas, e ensiná-los aos nossos filhos e aos outros. Lembre-se, os benefícios serão eternos!

Você está construindo seu lar sobre a fundação da palavra de Deus?

Bibliografia: Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008  
Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.  
MOUCE, Robert H. Novo comentário Bíblico Contemporâneo – Mateus. Editora Vida, 1996  
WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006